Instituição
Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul da Bahia

Título da tecnologia
Inclusão Socioprodutiva De Jovens Agricultores Familiares

Título resumo

Resumo
Esta tecnologia consiste na inclusão socioprodutiva de jovens agricultores familiares rurais na região do Baixo Sul da Bahia (CFAF), através da formação profissional técnica em florestas por alternância, com oportunidade de implantação de projetos educativos-produtivos (PEP´s) em suas propriedades visando geração de trabalho e renda para as unidades-família comprometidos com a produção sustentável, segurança alimentar, consciência ambiental, utilizando tecnologias de baixo impacto que viabilize a produção de alimentos saudáveis e, contudo, a melhoria da qualidade de vida das famílias e das comunidades nas quais estão inseridos permitindo o alcance da sustentabilidade.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado
A partir de visitas técnicas nas unidades familiares dos agricultores familiares, constatou-se a falta de recursos financeiros, degradação ambiental, alimentação deficiente e o êxodo rural, motivando a Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul da Bahia (CFAF) a promover a inclusão socioprodutiva aos jovens alunos para garantir renda, segurança alimentar e sobretudo oportunidade para permanência no campo com qualidade de vida, pois o baixo nível tecnológico das unidades-família ainda faz com que o jovem procure outras oportunidades de trabalho fora de sua realidade, abandonando suas famílias e suas propriedades, visto que a renda média familiar na região do Baixo Sul da Bahia gira em torno de 01 salário mínimo e os mesmos não tem recursos para contratar tecnologias, comprar insumos e ampliar suas áreas de produção. A CFAF, ao longo de 13 anos vem atuando na região do Baixo Sul da Bahia para reverter esse cenário e foca na consolidação da educação pelo trabalho aliado ao desenvolvimento e crescimento das comunidades rurais, com foco na geração de trabalho e renda capaz de tornar próspera e dinâmica a área rural com grande potencial ambiental, fixando os jovens em suas comunidades.

Descrição
A inclusão socioeducativa de jovens agricultores familiares da Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul da Bahia desde 2014 é realizada com apoio de parceiros institucionais através de apoio financeiro para formação técnica, implantação e acompanhamento de projetos com cultivos agrícolas e/ou florestais beneficiando jovens filhos(as) de agricultores familiares do Baixo Sul da Bahia, matriculados no curso técnico em floresta da CFAF e, recebem durante 03 (três) anos de formação um incentivo ao empreendedorismo agroflorestal e às práticas sustentáveis no campo, por meio de doações de insumos, ferramentas, mudas e sementes para desenvolver quintal agroflorestal em sua propriedade com apoio da família. O projeto vem ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 1, 2, 4, 5) no qual a CFAF, membro das escolas Associadas a UNESCO e premiada no ODS Brasil 2019, fomenta suas ações pautadas na educação de qualidade que promove oportunidades de aprendizados para a vida, pelo trabalho e para valores, promovendo educação profissional contextualizada de qualidade no campo com a construção de novos conhecimentos, valores e habilidades por meio da difusão de tecnologias sustentáveis, fomento a participação cidadã de forma cooperada ou associada, estimulando a cultura rural empreendedora indispensáveis a geração de trabalho e renda e redução do êxodo rural. Contudo, tratando-se de um projeto de atuação territorial, a CFAF beneficia jovens dos 14 (quatorze) municípios que formam o Mosaico de Apas do Baixo Sul da Bahia, a saber: Nilo Peçanha, Taperoá, Ituberá, Cairu, Camamu, Igrapiúna, Piraí do Norte e Valença que tem como base a economia e atividade agrícola, sendo bastante dependentes das riquezas geradas no campo, atendendo através de seus beneficiários, comunidades rurais, quilombolas e ribeirinhas que necessitam de atenção especial. A formação dos jovens beneficiários acontece por meio da Pedagogia da Alternância, na qual os alunos passam uma semana no Centro de Formação, em tempo integral, com aulas práticas e teóricas aulas das disciplinas da Base Nacional Comum e Técnica realizadas Monitores/Educadores e, duas semanas em suas propriedades, onde recebem desta equipe o acompanhamento técnico-pedagógico em suas propriedades para monitoramento das atividades. O projeto tem como público-alvo jovens filhos(as) de agricultores familiares, com idade de 14 a 18 anos em igualdade de gêneros, provenientes de comunidades rurais, ribeirinhos e quilombolas. Essa tecnologia, no entanto, consiste na inclusão socioprodutiva de jovens na agricultura familiar para implantação de quintal agroflorestal em uma área de 0,5 ha utilizando cultivos agrícolas e florestais. São selecionados anualmente 36 jovens para receberem os projetos de acordo com o perfil da área e possuir apoio da unidade-família, que assume a mão-de-obra e, da Instituição que apoia com a doação de insumos, preparo das áreas e acompanhamento técnico-pedagógico nas unidades-família dos beneficiários. Para aquisição do projeto educativo produtivo o Jovem deve atender aos seguintes critérios: estar matriculado no curso técnico, ter entre 14 a 18 anos, ser

dono de uma propriedade ou ter cessão de uso da terra, ter área disponível, atender as práticas de conservação do solo, biodiversidade e preservação ambiental e, sobretudo em socializar todo conhecimento por meio de ações multiplicadoras nas suas comunidades através de palestras, oficinas e dias de campo com finalidade de transmitir os conhecimentos e tecnologias sustentáveis visando à transformação econômica/social de suas unidades-família e comunidade. Atendendo os critérios de seleção para inclusão socioprodutiva, cada jovem selecionado elabora o plano de ação (PA) para pactuar resultados prazos, metas a serem executadas e resultados previstos, bem como elaborar o projeto com viabilidade econômica, social e ambiental, utilizando cultivos alimentares como milho, feijão, mandioca, espécies frutíferas e hortaliças e grãos. Uma vez aprovado os projetos, os jovens recebem insumos orgânicos e passam a implantar nas áreas já selecionadas utilizando a mão-de-obra familiar e apoio técnico da CFAF. Todas atividades de planejamento e execução são acompanhadas pelos monitores/educadores e técnicos da CFAF que realizam visitas mensais às propriedades dos jovens para orientação técnico-pedagógica, orientando tecnicamente o manejo agroecológico na área, bem como as anotações de despesas, produtividade e receitas que são realizadas em livro caixa, a qual destes resultados serão calculados a receita líquida de cada dos projetos. A partir dos resultados obtidos pelo projeto, os jovens beneficiários passam a apresentar suas experiências nas suas comunidades e/ou associações por meio de ações multiplicadoras tais como seminários rurais, palestras e ou dias de campo para que possam multiplicar seus conhecimentos e permitir que outras pessoas tenham acesso as tecnologias sustentáveis para a agricultura familiar.

Recursos Necessários

Material didático: computador, datashow, flip chart, lousa, piloto de lousa, apagador, pincel atômico, papel ofício, papel metro, régua, tesoura, fita adesiva, lápis, caneta, borracha, lápis de cor, hidrocor, cartolina, cola, barbante, clip, grampeador, cadernos, mesas, cadeiras, fardamento, EPI´s; Sementes (alface, coentro, couve, cebola, repolho, cenoura, maracujá, mamão, milho, feijão); Mudas de espécies Florestais (Pau Brasil, Jequitibá, Jacarandá da Bahia, Cedro, Cravo, Eucalipto); Mudas de espécies Frutíferas (Banana tipo terra, banana tipo prata, graviola, limão, laranja, acerola, cacau, cupuaçu, cajá, caju, abacaxi, rabutã, manga); Materiais de Apicultura (Colmeia padrão com 02 melgueiras, núcleo para captura com 5 (cinco) quadros, Suporte para colméia, ilhoes, 80 ferro niquelado (1.000), coletor de pólen alvado, macacão com máscara fixa de nylon com ventilação, bota de borracha branca forrada, luva de borracha forrada, esticador de arame, arame galvanizado nº 22, fumigador grande em aço carbono, tachinha Nº 08 (caixa com 100 Unidades), vassourinha de vrina, alimentador apícola tipo boardmam, vaso de polipropileno para alimentação - 1.430 ml, alimentador de topo, formão para apicultor, caneco soldador, balde grande, açúcar, cera alveolada; Insumos e Ferramentas (calcário dolomítico, gesso agrícola, ureia, superfosfato simples, esterco, pá, enxada, enxadete, fação, carro de mão, canivete de enxertia, tesoura de poda, serra de poda); e, veículo utilitário.

Resultados Alcançados

A Casa Familiar Agroflorestal (CFAF) através do Projeto Educativo Produtivo (PEP) tem promovido a inclusão socioprodutiva de jovens agricultores familiares, beneficiando e estimulando o desenvolvimento das unidades-família. Os PEP´s consistem na implantação de área com cultivos regionais, visando promover a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, geração de renda e, ao mesmo tempo, servir como unidade demonstrativa para a comunidade. Desde 2014, quanto se deu o início das implantações dos PEP´s pela CFAF forma implantados projetos de SAF (sistemas agroflorestais), de hortas orgânicas, quintais agroflorestais e de apicultura, com inclusão direta de 438 jovens na agricultura familiar com 1.772 indivíduos beneficiados indiretamente em 37 comunidades atendidas pela CFAF. Com aplicação de tecnologias sustentáveis a partir dos PEPs já foram alcançadas produtividades e rendas superiores a 50% em comparação às médias regionais para o cultivo de banana da terra (20t/ha), melhorando assim a renda dos beneficiários. A CFAF alcançou, em 2018 a marca de 336 jovens formados exercendo o protagonismo e mais de 04 mil pessoas impactadas indiretamente por meio de ações multiplicadoras desenvolvidas nas comunidades por meio dos adolescentes/jovens, abordando diversos temas, tais como: meio ambiente, segurança no trabalho, práticas agroecológicas, segurança alimentar e ODS. A adesão ao processo cooperativista alcançou mais 50 famílias ligadas diretamente à escola. Em 2018, dos 51 jovens beneficiados, 12 foram incluídos em projetos quintais agroflorestais para implantação de 0,5 ha com cultivos de hortaliças, cacau, banana, laranja, cupuaçu e apicultura. A renda bruta obtida e aferida em livro caixa atingiu R$ 9.675,60/ano e R$ 806,30/mês por jovem/unidade-família. Nestes PEP´s buscou-se capacitar as famílias dos jovens beneficiários com a introdução de manejo agroecológico com incorporação da matéria orgânica no solo, produção de adubos orgânicos para diminuir a necessidade de fertilizantes sintéticos. Parcerias como Mitsubishi Corporation, Criança Esperança/UNESCO, Braskem, Embrapa e Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB), contribuem direta ou indiretamente na inclusão socioprodutiva de 107 jovens atendidos pela Instituição atualmente com custeio de insumos, formação técnica e inclusão de bolsas de pesquisa via PIBIq/CNPq nas comunidades rurais onde 12 jovens realizam pesquisas com Sistemas Agroflorestais biodiverso, apicultura e piscicultura.

Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 45400-000
Comunidade do Sarapuí, Valença, BA

CEP: 45420-000
Comunidade de Torrinhas, Cairu, BA

CEP: 45430-000
Comunidade da Areinha, Nilo Peçanha, BA

CEP: 45430-000
Comunidade da Cachoeira Grande, Taperoá, BA

CEP: 45430-000
Comunidade da Cachoeirinha, Taperoá, BA

CEP: 45430-000
Comunidade do Pau Só, Taperoá, BA

CEP: 45435-000
Comunidade Lagoa Santa, Ituberá, BA

CEP: 45440-000
Comunidade Areião, Nilo Peçanha, BA

CEP: 45440-000
Comunidade Beira Rio, Nilo Peçanha, BA

CEP: 45440-000
Comunidade da Liberdade, Nilo Peçanha, BA

CEP: 45440-000
Comunidade do Cavaquinho, Nilo Peçanha, BA

CEP: 45440-000
Comunidade do Paulista, Nilo Peçanha, BA

CEP: 45443-000
Comunidade Jaqueira, Igrapiúna, BA

CEP: 45445-000
Comunidade do Orojó, Camamu, BA

CEP: 45465-000
Comunidade da Beira do Rio, Teolândia, BA

CEP: 46436-000
Comunidade do Tiriri, Piraí do Norte, BA